

# ANOTE E POUPE

## Botijão custa R\$ 34,42, em média

■ Um levantamento semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostra que os preços dos botijões de gás na capital variam de R\$ 31 a R\$ 38. Considerando os pontos de venda pesquisados, o preço médio é de R\$ 34,42. O valor mais baixo foi encontrado em cinco estabelecimentos de Sepetiba, Guadalupe, Centro, Paquetá e Campo Grande. Outras cidades têm os seguintes preços médios: Niterói (R\$ 32,79), São Gonçalo (R\$ 33,56), Caxias (R\$ 35,63) e Nova Iguaçu (R\$ 34,20).

ARTE DE VINICIUS MITCHELL

### SEU BOLSO

| REVENDA                                                    | ENDEREÇO                                              |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Cyrolev Revendedora de gás                                 | Rua Justo de Morais, lote 24, quadra A, Sepetiba      |
| Distribuidora de gás Enamiguel                             | Rua Luiz Coutinho Cavalcante 761, Guadalupe           |
| Contacto                                                   | Avenida Governador Roberto Silveira 3, Centro         |
| Pérola da Guanabara                                        | Rua Frei Leopoldo, 24/201, Paquetá                    |
| Associação de Moradores do Jardim Nossa Senhora das Graças | Estrada da Carobinha, quadra 43, lote 1, Campo Grande |

| REVENDA                              | ENDEREÇO                        |
|--------------------------------------|---------------------------------|
| Vila Cruzeiro Material de Construção | Estrada José Rucas 1.753, Penha |

FONTE: Agência Nacional do Petróleo (ANP). A coleta de dados da pesquisa foi realizada de 5 a 11 deste mês.

## Campanha pela legalidade

■ Fabricantes e distribuidores de gás lançaram, ontem, uma campanha para acabar com a venda ilegal de botijões. Além de estimular denúncias contra esses pontos (pelo telefone 0800-970-0267), haverá um investimento na divulgação dos pontos comerciais registrados, que estão se equipando para atender às demandas por telefone em, no máximo, 20 minutos. A expectativa é a de que isso também leve à criação de dez mil novos postos de trabalho. Atualmente, cerca de 30 mil pessoas trabalham com venda e revenda legalizada de GLP.

LUÍS ALVARENGA/ 27.05.2009



PONTO DE VENDA na Baixada: campanha combate ilegalidade